

USO ATUAL DAS TERRAS

BACIAS DOS RIOS ITAPICURU, VAZA-BARRIS E REAL

2005

FL. 1

CULTURAS PERMANENTES	
Cp1	Laranja associada a coco-da-baía, em menor escala maracujá, mamão e culturas temporárias (milho, feijão e mandioca) intercaladas com vegetação natural.
Cp2	Laranja associada a coco-da-baía e pastagem.
Cp3	Coco-da-baía associado a laranja, culturas temporárias, pastagens, intercalados com vegetação natural.
Cp4	Coco-da-baía associado a pastagem.
Cp5	Sisal associado a pastagem, culturas temporárias de subsistência, intercalados com vegetação natural.
CULTURAS TEMPORÁRIAS	
C11	Culturas de feijão e milho (comercial) com ocorrência de mandioca, intercalados com pastagem.
C12	Culturas de feijão, milho e mandioca (subsistência) associados à policultura irrigada (coco-da-baía, maracujá, banana, hortícolas) e pastagem.
C13	Culturas de feijão, milho e mandioca (comercial e/ou subsistência) com ocorrência ou não de mamão e sisal, intercalados com pastagem e vegetação natural.
C14	Culturas de feijão, milho e mandioca (comercial e/ou subsistência) associadas a castanha de caju cultivado e espontâneo, intercaladas com pastagem e vegetação natural.
CULTURAS IRRIGADAS	
C11	Fruticultura (banana, coco-da-baía, pinha, goiaba, maracujá, melancia), olivicultura (tomate, pimentão, abóbora, repolho, quiabo) e floricultura.
C12	Banana, coco-da-baía, olivicultura e horticulturas (quiabo, tomate, pimentão, cenoura, alface) para produção de sementes.
C13	Fruticultura (acerola, manga, goiaba) e castanha de caju de sequeiro.
SILVICULTURA	
S1	Reflorestamento com eucalipto intercalado com agropecuária e vegetação natural.
S2	Reflorestamento com pinus, pastagem e ocorrência de coco-da-baía.
S3	Reflorestamento com eucalipto e pinus intercalados com agropecuária e vegetação natural.
PASTAGEM	
P1	Pastagem plantada alternada com culturas temporárias comercial (feijão, milho) e ocorrência de palma forrageira.
P2	Pastagem plantada e natural associada a culturas temporárias (feijão, milho e mandioca) intercalada com vegetação natural.
P3	Pastagem plantada e natural associada a culturas de subsistência (feijão, milho, mandioca) e mamão, intercaladas com vegetação natural com palmeira.
P4	Pastagem plantada e natural associada à castanha de caju e culturas temporárias (milho, feijão, mandioca), intercaladas com vegetação natural.
P5	Pastagem plantada e natural associada a coco-da-baía, intercaladas com vegetação secundária com pinhão.
P6	Pastagem plantada e natural associada a culturas temporárias de subsistência, sisal e palma forrageira, intercalada com vegetação natural.
P7	Pastagem plantada e natural, intercalada com a vegetação natural, ocorrência ou não de palma forrageira e culturas temporárias de subsistência.
P8	Pastagem plantada e natural, associada a coco-da-baía, citros e culturas temporárias, intercaladas com vegetação natural.
FORMAÇÕES FLORESTAIS	
F11	Floresta Estacional Semidecidual intercalada com agropecuária.
F12	Floresta Estacional Decidual intercalada com agropecuária.
F13	Mata Ciliar.
CERRADO	
Ce	Cerrado arbóreo aberto sem floresta de galeria intercalado com agropecuária.
CAATINGA	
Ca1	Caatinga arbórea e/ou arbustiva densa ou aberta com palmeiras intercaladas com agropecuária.
Ca2	Caatinga arbórea e/ou arbustiva densa e aberta sem palmeiras intercalada com agropecuária.
Ca3	Caatinga parque sem palmeiras intercalada com agropecuária.
Ca4	Caatinga arbórea e/ou arbustiva com ou sem palmeiras e agropecuária.
TENSÃO ECOLÓGICA	
Te1	Contato Cerrado - Floresta Estacional com ou sem palmeiras, intercalado com agropecuária.
Te2	Contato Cerrado - Caatinga com ou sem palmeiras, intercalado com agropecuária.
Te3	Contato Cerrado - Caatinga - Floresta Estacional intercalado com agropecuária.
Te4	Contato Caatinga - Floresta Estacional com ou sem palmeiras, intercalado com agropecuária.
REFÚGIO ECOLÓGICO	
R1e	Refúgio Ecológico Montano.
VEGETAÇÃO SECUNDÁRIA	
Vs1	Vegetação secundária da Floresta Estacional e Tensão Ecológica intercalada com agropecuária.
Vs2	Vegetação secundária em área da Caatinga intercalada com agropecuária.
FORMAÇÕES PIONEIRAS	
Fp1	Vegetação de mangue (influência fluvio-marinha).
Fp2	Vegetação de restinga, presença de dunas (influência marinha) com coco-da-baía espontâneo e cultivado.
----- Sub-divisão de unidades	
● Ponto coletado em campo	
OUTROS USOS	
	Assentamento rural
	Recursos minerais
	Carcinicultura
	Pescaria, caba de marisco
	Piscicultura
	Patrimônio histórico e cultural
	Indústria
	Turismo e lazer
	Unidade de conservação
	Apicultura

CONVENÇÕES CARTOGRÁFICAS	
LOCALIDADES	REDE VIÁRIA
Cidade (área urbana)	Rodovia federal pavimentada
Vila	Rodovia federal implantada
Povoado	Rodovia estadual pavimentada
	Rodovia estadual implantada
	Rodovia vicinal
	Ferrovia
	Aeroporto
	Atracadero
HIDROGRAFIA	LIMITES
Curso d'água permanente	Estadual
Curso d'água intermitente	Intermunicipal
Baragem, açude	Intermunicipal provisório
Lagoa permanente	Bacia hidrográfica
Lagoa intermitente	
Terreno sujeito a inundação	

Fonte Temática: Imagens de Satélite LANDSAT 7 (ETM, INPE, 2000 - 2002). Trabalho de campo realizado em 2002 e 2004.
Base Cartográfica: Folhas Topográficas, escala 1:100.000, IBGE, SUDENE, DSG, 1967 - 1982. Folhas Planimétricas, escala 1:100.000, IBGE, 2002 (mapamento preliminar). Mapa de Vegetação, escala 1:100.000, DDF/SAGAR, 1998.
Nota: Este mapa é parte integrante da publicação Uso Atual das Terras das Bacias do rio Itapicuru, Vaza-Barris e Real, 2005. Agradecemos a comunicação de falhas e/ou omissões verificadas neste mapa.

